



REDACÇÃO DO ESPOZENDENSE

Semanário republicano, independente defensor dos interesses deste concelho
 Director, administrador e propriet.—José da Silva Vieira Editor—Julio de J. Gesteira Lima Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

ASSIGNATURA Anno, sem estampilha 85000 rs.—Numero avulso 200 rs.—Com estampilha e para fóra 105000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 305000 rs.
ANUNCIOS Judiciaes: linha ou esp. de linha 80 c. Repetição, 70 c.—Comun. ou reclamaes, linha 25 c. Imposto do sello, cada publicação. 15 c.—Anuncios particulares: linha 50 c. Reclames e obras literarias med. um exemp. Não se restituem originaes.

Espozênde

I X

Durante as oito décadas decorridas de 1846 até ao presente ano nos vinte *kilómetros* de cósta marítima, desde o regato de Estéla até á fóz do rio Neiva, houveram, que nos conste, 34 naufragios de navios, a vapor e veleiros.

Não se deve extranhar que seja deficiente esta nossa lista, apesar de todas as diligencias que empregamos, e informações officiais a que recorremos em tempo, pois que hoje os arquivos respectivos estão vazios!

Registamos o naufragio de nove vapores de carga e passageiros, e de duas traineiras, a saber:

—3 de Junho de 1864 o vapor inglez—*Corintián*—, na praia de S. Bartolomeu, com gado e fruta.

—7 de Abril de 1873 o vapor da mesma nacionalidade—*Carl of Dufferin*—, nos Cavalos de Fão, com carvão de pedra.

—15 de Maio de 1889, o vapor inglez—*Collingwood*—, nas pedras da fóz do rio Neiva, com carvão;

—13 de Julho de 1896, o vapor espanhol—*S. Julian*—, nos Cavalos de Fão, com vinho fino, pianos, etc.;

—3 de Junho de 1906, o vapor inglez, pesqueiro,—*Cornwallis*—;

—?—Por esta época deuse o sinistro do vapor *Douro*, que julgamos inglez, na praia de S. Bartolomeu. Não conseguimos averiguar mais cousa alguma.

—23 de Setembro 1912, o vapor inglez—*Vidago*—, nos Cavalos de Fão;

—7 de Maio de 1917, o vapor grego—*Athina*—, na praia de S. Bartolomeu, com carvão de pedra; e—n'esse mesmo dia, devido ao denso ne-

voeiro, o vapor espanhol—*Antonio Ferrer*, nas pedras de Belinho, ao sul da fóz do Neiva, com passageiros e carga, não havendo desastres pessoais.

(Continúa)
L. de Figueiredo da Guerra.
 Escrevemos *kitómetro*, e não quilometro.

CAVALOS DE FÃO

O Brazil manifestando-se a favor da justiça que assiste á viabilidade deste porto.

Fala a «Vanguarda», diário do Rio de Janeiro, de 17 de Abril, p. p.

«Annos e annos se passarão, sem que as aspirações do povo minhoto sejam satisfeitas.

«Emprehendeu-se uma campanha efficaz, para que os poderes publicos se interessassem em aproveitar os «Penedos dos Cavalos de Fão», (rochedos extensivos que se acham a uma milha de distancia da barra de Espozende), para a construcção de um porto de abrigo, seguido de um caes acostavel.

«Polemicas e polemicas vieram a lume, discutindo proventos e conveniencias não só para a região do norte como para o paiz, e, depois de ser enviadas varias commissões technicas, após os seus relatorios, o governo deliberou dar a coscepção á Junta requerente dando-lhe a autonomia, sob clausulas subordinadas.

«Ha o alarido da satisfação pela victoria, alcançada, fazendo resoar que um banco iberico tomaria a paternidade, para que tal obra resplandecesse o mais breve possível.

•Tudo muito bem.

«Quando a iniciativa particular, munida da vontade de bem fazer, do espirito grandioso de um patriotismo inimitavel, procurava pôr mãos á obra, inconfessaveis intuitos de politiqueiros profissionaes, crearam embargos, e, não só retém como ainda querendo reproduzir o Judas, atiraçoam a causa, procurando vender os interesses da população de uma região inteira.

«Iso é lamentavel, é vergonhoso e duro é o que eu vou dizer. Mas, sou forçado a confessar que temos em casa Iscariotes, e portanto é preciso que o povo da região, o quanto antes, faça valer a sua soberania, apontando-lhes a figueira, mas tudo isso antes que elles levem o trinta dinheiros.

«Acontece pois, que quando formada a Junta Autonoma de Espozende para a construcção do Porto de abrigo, impecilhos surgiram para lhes embargar os passos, não bastando os relatorios apresentados á apreciação ministerial pelos chefes da commissão technica, creio que chefiada pelo capitão-general da armada Alvaro de Lima e Leote do Rego, que confirmarm a utilidade da construcção do porto, e a conveniencia manifestada, economicamente, pelo ministro do commercio Vaz Guedes.

«A politica, sempre essa damninha, cujos *marechaes*, em vez de por de parte os interesses da «Dona», para olharem o interesse colectivo, o bem do povo, que clama, que brada incessantemente, e que, farto de aguentar os feixes de excurneos com que constantemente o carrega, perde um dia a paciencia, e depois... depois ninguem poderá prever as consequencias.

«Alguns «manda-chuvas» do districto, que o povo ele-

vou, estão hoje exactamente contra.

•Ora, isso é um abuso inqualificavel.

Esses senhores, que não são leigos em assumptos historicos, hão-de ter visto as lições que o povo nos dá de quando em quando, e portanto, prever, que caminhando pelos barrancos que vão desdenhosamente, podem ás vezes topar quem lhes embargue os passos e lhes dê o castigo merecido.

«Esta opinião, pôde ser extensiva aos senhores «ARRAES» da nação que, dando ouvidos a fracos mariantes que lhes buzinam os ouvidos, para satisfazerem caprichos ou interesses politicos, podem muitas vezes darem com o barco á costa e as consequencias serem funestas.

«Ora, digam-me: não tem importancia o extremo norte de Portugal?

•A região do Minho não é portugueza?

Se o é, qual a razão por que se não attende ás suas reclamações justas?

«Qual a razão, que se cria impecilhos a uma obra que após realisada é uma fonte de riqueza para a região e para o paiz?

«Por que se auxilia identicas iniciativas com a quinquagessima parte do desvalor, e se peia a congenere 60 vezes mais lucrativa?

«Esse caminho, trilhado por mal entendidos ou abusados, poderá leval-os a um abysmo!...

Reflectam senhores do governo, que do Minho, saiu um movimento que deu por terra com os Cabraes e foi chefiado por uma mulher:—*Maria da Fonte*, a nossa *Joanna d'Arc*.

«Esse povo tem-nos dado exemplos brilhantes, basta lembrar ainda que após lavar a nodoa da amancebação do Peres da Prava, o filho da In-

fanta Thereza, em multidão compacta, com bravura e heroísmo, palmo a palmo, conquistou louros inimitáveis, formando uma nacionalidade.

«Esse povo é pacato e ordeiro?»

«Sim. Mas a paciência tem os seus limites. Pode surgir um Atoleiro.»

«Fórmula diversa administrativa, e a autonomia regional. Isto são previsões. Ao certo ninguém o pôde assegurar, por mais fecundo que seja o psychologista, porque ha aspectos que iludem e idealizações que falham, através a constante mutuação da magica da vida.»

«Contudo, é bom precaver. Andemos, dando a um povo aquilo que elle exige.»

«O porto dos Cavalos de Fão, não é só uma aspiração local, é uma aspiração nacional.»

NOTICIARIO

JOÃO FRANCISCO PEREIRA

Tivemos ha dias o prazer de receber na nossa redação a agradável visita do nosso velho e simpatico amigo, snr. João Francisco Pereira, desta vila, que depois da gravissima doença que o acometeu e reteve no leito por bastante tempo, era a segunda vez que sahia á rua, para dar alivio ao intorpecimento dos nervos que ainda lhe não permitem o desemvolvimento que necessitam adquirir.

Damos esta noticia com a maior satisfação aos nossos leitores, pois é o snr. João Francisco Pereira, um bom e sincero amigo do seu amigo e um propugnador por tudo que diz respeito aos interesses desta vila e concelho, sempre pronto a auxiliar com dinheiro e com a abnegação do seu esforço as iniciativas dos seus amigos ou as que ele toma a seu cuidado.

Basta para corroborar esta nossa afirmativa ver o quanto ele se esforça pelo engrandecimento do nosso lindo Hospital-Azilo, carregando para ele sempre donativos pedidos aos seus amigos, dando do seu bolso avultadas quantias para obras do mesmo e assistindo como irmão de meza a tudo que diz respeito ao zelo interno d'aquella casa de caridade, que ama com uma dedicação extrema.

E' ver nas festividades da Semana Santa se ha quem ultrapasse em zelo, trabalhos e abnegação a sua grande vontade em fazer realçar aquellas solenidades, que se ainda hoje existem em parte a ele se devem.

E' pois o nosso velho e

bom amigo um cavalheiro que honra sobremodo esta terra e que folgamos em dizer que a sua saúde para a vida activa é por todos desejada e querida.

Perdoe-nos o nosso amigo este desabafo simples mas sincero, desejando vel-o ingressar no labor da sua vida activa o mais rapido possível.

Vieira Ramos

Já se encontra em Barcelos, (na sua quinta de Arcuzelo), terra de sua naturalidade, o snr. Dr. José Julio Vieira Ramos, de regresso de Guimarães, onde se encontrava ha bastante tempo doente, este illustre cidadão, nosso bom amigo, antigo deputado e ex-chefe politico local e um grande amigo de Barcelos.

Fazemos ardentes votos pelo completo restabelecimento deste illustre e distincto advogado barcelense.

Pela instrução

Foram concedidas 4.^{as} diuturnidades aos snrs. professores deste concelho, com sede em Barcelos, José Agostinho Fernandes Moreira, de S. Fins de Belinho, a contar de 14 de julho de 1925, e João Manoel Mendes, desta vila, a contar de 5 de Agosto de 1925, ambos por portaria de 12 de março, tendo o visto do Conselho Superior de Finanças de 5 de Abril proximo passado.

COLEGIO FRANCO-LUSITANO ESPOZENDE

Desde o dia 1 de maio em diante lecciona-se neste estabelecimento as disciplinas do Comércio: escrituração comercial, máquina de escrever, etc; encontrando-se aberta a respectiva matricula.

Loureuço Leitão

Para Caldelas, onde possui uma bela propriedade, partiu no ultimo sabado, com sua ex.^{ma} esposa, este nosso velho amigo, desta vila, onde vai passar a temporada do verão.

S. Roque

Terá lugar, como aqui já noticiamos, no proximo domingo e segunda-feira, as festas no pitoresco local de Goios, ao milagroso S. Roque.

E' de esperar ali grande influencia de forasteiros.

Obras do grande educador Orison Swett Marden

DA CASA EDITORA DE A. FIGUEIRINHAS

A Alegria de Viver	9\$00
Os Milagres do Amor	9\$00
O Sucesso pela Vontade	9\$00
Os milagres do Pensamento	9\$00
Attitude Victoriosa	9\$00
As Harmonias do Bem	9\$00
A mulher e o Lar	9\$00
O crime do silencio	9\$00
O Corpo e o Espirito	7\$00
O Empregado Excepcional	6\$00
O Optimismo	5\$00
Sê perfeito em tudo o que fizeres	5\$00
No Caminho da Vida	9\$00

Estas obras abrilhantam todas as bibliotecas das familias e devem ser lidas por toda a gente.

A' venda nas principais livrarias

FALECIMENTO

Faleceu ultimamente nesta vila, a sogra do sr. Antonio Fernandes Loureiro, sr.^a D. Margarita Amelia Veleso, proprietaria na freguezia de Gandra. Paz á sua alma e os nossos pesames á familia anojada.

CAVALOS DE FAM

EM FÓCO
COM LEIXÕES
PORTOS DE MAR
por Chavis Coupon

O autor enfrenta os dous pontos sob os diversos aspectos, tecnico, economico, financeiro, administrativo e humanitario, revelando bastantes conhecimentos,

Preço 1\$200 reis

A' venda n'esta redação.

Atenção?

Livros em branco, para o commercio e partculares em todos os tamanhos.

Notas para os snrs. notarios, fazem-se em todos os tamanhos e feltios.

Penas de tinta permanente, o melhor que há —automáticas e garantidas a 9 escudos.

Ninguém compre sem ver o nosso a tigo! Temos exclusivo da fabrica.

Papeis fantasia para cartas, lindos gostos.

Objectos de escriptorio, grande sortido.

IMPRESSOS em todos os formatos, grande baixa de preços. Procurem a nossa casa se querem economisar dinheiro e serem bem servidos.

NOVIDADE LITERARIA

Violetas Dispersas
(VERSOS)

Maria da Silva Vieira

Um elegante volume contendo muitas produções poeticas em magnifico papel acetinado com o retrato da extincta.

PREÇO 2\$50 RS.

O producto da venda da edição é destinado ao levantamento na sua sepultura de uma lapide comemorativa.

A' venda em todas as Nvrarias do pais a em Espozende na Typografia Espozendense, de José da Silva Vieira.

No prelo:

VOCABULARIO MINHOTO

(2.^a edição do 1.^o volume)

Com perto de 1.000 vocabulos novos.

Desde já se aceitam pedidos do referido volume, na Livraria e Papelaria Espozendense.

ANNUNCIOS



TYPOGRAFIA

Vende-se uma composta de uma minerva de mão, que imprime meia folha de pápel almaço, um prélo de madeira, novo, (que dá um jornal de 2 paginas, 25x40, e bastante typo comum em caixas, cavaletes e outros utensilios tudo em bom estado.

Para informação ou tratar na redação deste.

A Maritima

AGENCIA DE PASSAGENS E PASSAPORTES

—DE—

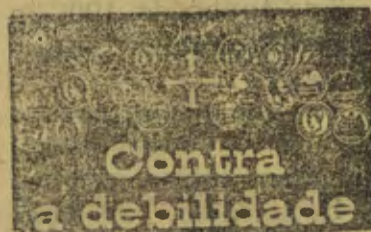
CANDIDO V. CARNEIRO
Legalmente habilitado.

A unica na Vila de Espozende.

Rua 1.^o de Dezembro, (antiga Rua Direita)—Espozende.



Rua de Belem, 147 - LISBOA



Fariña Peltoral Ferruginosa da Pharmacia Franco

Esta fariña é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças ao organismo, e ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e provulgado.
Pedro Franco & C.
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA